

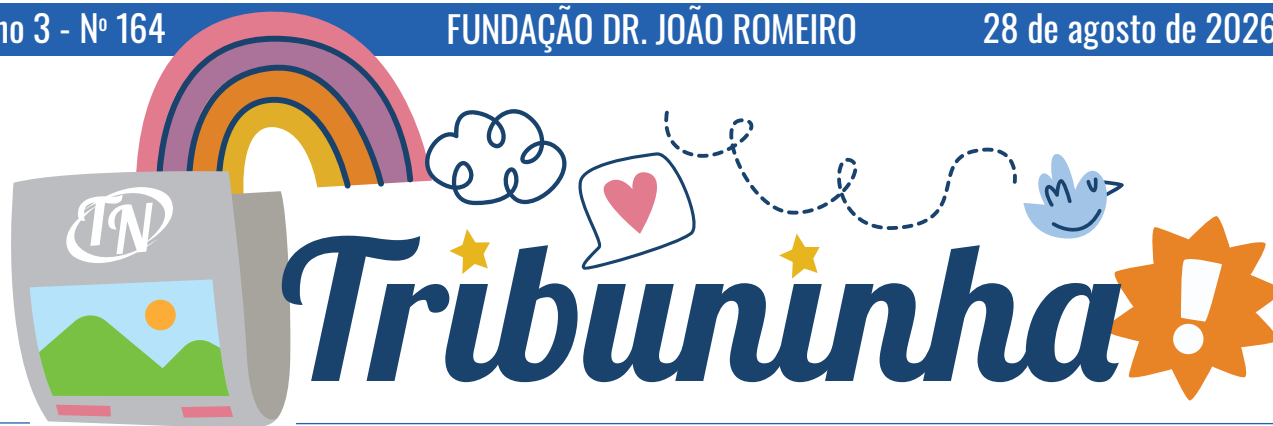
Pets

Os animais PÁGINA 2
**sabem o
caminho de
volta para casa?**

Ano 3 - Nº 164

FUNDAÇÃO DR. JOÃO ROMEIRO

28 de agosto de 2026



Visita nota dez: Alunos do Colégio Bom Jesus dão um show no Estação Tribuna!

A última sexta-feira, dia 21 de agosto, estudantes do Colégio Bom Jesus vieram conhecer de perto como funciona o fascinante mundo do jornal, descobrindo os bastidores por trás de cada matéria.

Depois de percorrerem todo o trajeto do Estação Tribuna, os alunos desenvolveram atividades sobre o passeio, escreveram redações e até produziram uma capa de jornal incrível inspirada na Tribuna.

PÁGINA 4

Guardiões da natureza: estudantes de Moreira César se transformam em heróis da limpeza

De volta da biblioteca, estudantes percebem um montão de lixo jogado na calçada e resolvem investigar porque as pessoas descartam entulho em lugares errados.

Divulgação



Estudantes do Colégio Bom Jesus que visitaram a Tribuna produziram uma 'réplica' inspirada no jornal

Turma do Trabiju

Francisco Machado



Dica de Livro

O Reizinho Mandão

Uma excelente recomendação literária que costuma figurar nas prateleiras das bibliotecas públicas de Pindamonhangaba e encanta crianças de diferentes idades é o livro **O Reizinho Mandão**, de Ruth Rocha.

Escrito por uma das maiores autoras da literatura infantil brasileira, o livro conta a história de um menino que virou rei muito cedo, fazia tudo do seu jeito e não sabia ouvir ninguém, o que acabou gerando uma grande confusão no reino. É uma leitura leve, cheia de humor e ilustrações cativantes, ótima para conversar com os pequenos de forma lúdica sobre empatia, diálogo e convivência.

Se for dar um pulo na Biblioteca Pública Municipal "Vereador Rômulo Campos D'Arace" para fazer o empréstimo, vale a pena conferir o espaço infantil de lá para explorar outras obras da própria Ruth Rocha, de Ana Maria Machado ou clássicos ilustrados que costumam compor o acervo.

A biblioteca está localizada na rua Dr. Campos Sales, no centro da cidade.

Divulgação



'O Reizinho Mandão' conta história de um menino que virou rei muito cedo



Expediente

**TRIBUNINHA – ENCARTE ESPECIAL
DO JORNAL TRIBUNA DO NORTE -
FUNDAÇÃO DR JOÃO ROMEIRO**

Jornalista responsável:

Cintia Martins Camargo - MTB 21690/SP

Jornalistas: Aianira Mariano e Altair Fernandes Carvalho

Diagramação: José Marcelo Randes

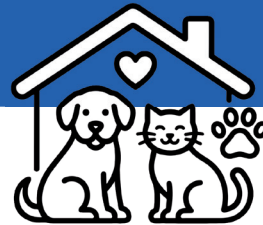
Rua Dr Gustavo de Godoy, 536, esquina com a Rua Francisco

Glicério - Centro - Pindamonhangaba - SP

www.jornaltribunadonorte.com.br

Whatsapp/telefone: (12) 98889-9667

Pets



Os animais sabem o caminho de volta para casa?

Rafaela Fernandes *

Você já parou para pensar em como alguns animais conseguem percorrer grandes distâncias e ainda encontrar o caminho de volta? A natureza possui formas impressionantes de orientação, que permitem que diferentes espécies encontrem seu caminho utilizando, como por exemplo, o campo magnético da Terra, a posição do Sol e das estrelas, cheiros e até pontos de referência presentes na paisagem.

Um exemplo fascinante são as tartarugas-marinhas, que conseguem realizar longas viagens pelos oceanos e retornar às regiões onde nasceram para se reproduzir. Algumas aves, como andorinhas e maçaricos, também percorrem milhares de quilômetros durante suas viagens de um lugar para outro, utilizando referências naturais, como o Sol, as estrelas e o campo magnético da Terra para se orientar. Já os salmões, conseguem retornar ao local onde nasceram utilizando, entre outras pistas, a memória dos cheiros característicos da água. As abelhas, por sua vez, utilizam o Sol e pontos de referência da paisagem para encontrar o caminho de volta à colmeia.



Divulgação

As abelhas seguem o sol para voltarem para a colmeia

Estes exemplos mostram como os animais possuem habilidades extraordinárias de orientação. Mas é importante lembrar: ter maneiras naturais para se localizar não significa que um animal sempre conseguirá encontrar o caminho de volta para casa. Essa diferença é especialmente importante quando falamos de cães e gatos. Eles possuem sentidos muito desenvolvidos e podem reconhecer cheiros, sons e locais familiares, mas isso não os torna preparados para enfrentar sozinho os perigos das ruas.

Um cachorro ou gato que sai de casa pode se assustar, seguir outro animal, percorrer uma distância maior do que consegue retornar ou simplesmente se desorientar diante de um ambiente desconhecido. Por isso, a chamada "saidinha" de cães e gatos não deve ser encarada como algo inofensivo. Ao circular sozinhos, esses animais ficam expostos a atropelamentos, brigas, doenças, envenenamentos, acidentes, maus-tratos e desaparecimentos. No caso dos gatos, o acesso livre à rua também pode aumentar consideravelmente esses riscos.

Passeios acompanhados por um adulto e espaços seguros, com brinquedos e atividades, são alternativas muito mais

responsáveis. E se até animais que possuem incríveis habilidades naturais de orientação podem enfrentar desafios para encontrar o caminho, imagine um animal doméstico abandonado em um lugar completamente desconhecido.

Abandonar ou deixar um animal sair, não significa dar a ele liberdade. Significa deixá-lo vulnerável, ou seja, é deixá-lo exposto a perigos. Ele pode não saber onde está, não encontrar alimento ou água, sofrer agressões ou acidentes, ou simplesmente nunca conseguir voltar para casa.



Divulgação

Na rua, cães e gatos enfrentam perigos e podem não voltar para casa

A natureza ensina que cada espécie possui maneiras próprias de encontrar seu caminho. Nós, como responsáveis pelos animais que vivem conosco, temos o dever de garantir a segurança e proteção deles, sem deixá-los em situações que possam pôr suas vidas em risco. Eles podem até saber se orientar, mas o melhor caminho ainda é aquele que os leva de volta para um lar seguro. E, para cães e gatos, é nossa responsabilidade garantir que eles tenham esse lugar.

*** Rafaela** é estudante e auxiliar veterinária



Divulgação

Tartarugas voltam para casa se orientando pelo campo magnético da Terra

Guardiões da natureza: estudantes de Moreira César viram heróis da limpeza

Já pensou em transformar uma caminhada pela rua em uma missão super importante para salvar o bairro? Foi exatamente isso que a turma da Escola Municipal Dr. Francisco de Assis César, lá em Moreira César, resolveu fazer.

Tudo começou quando os alunos deram uma voltinha até a biblioteca do bairro. No caminho, eles repararam em um montão de lixo

e entulho jogado nas calçadas. Em vez de só passarem reto, as crianças pararam para pensar: "Poxa, isso atrapalha quem anda a pé e ainda atrai bichinhos indesejados, como o mosquito da dengue e ratos!"

Para resolver o mistério e cuidar da nossa natureza, as turmas do 1º ano A e do 5º ano A viraram verdadeiros detetives do meio ambiente.

Eles estudaram de tudo: por que as pessoas jogam lixo no lugar errado, quais são os perigos disso e como deixar o bairro brilhando.

Com cartazes cheios de cor e muita simpatia, os estudantes colocaram o pé na estrada! Eles visitaram vizinhos, conversaram com os moradores e deram dicas de ouro sobre como jogar o lixo na lixeira certa, cuidar das calçadas e manter Moreira César um lugar limpo, seguro e divertido para todo mundo.

E aí, que tal seguir o exemplo dessa turminha nota dez e ajudar a cuidar do lugar onde você vive também?

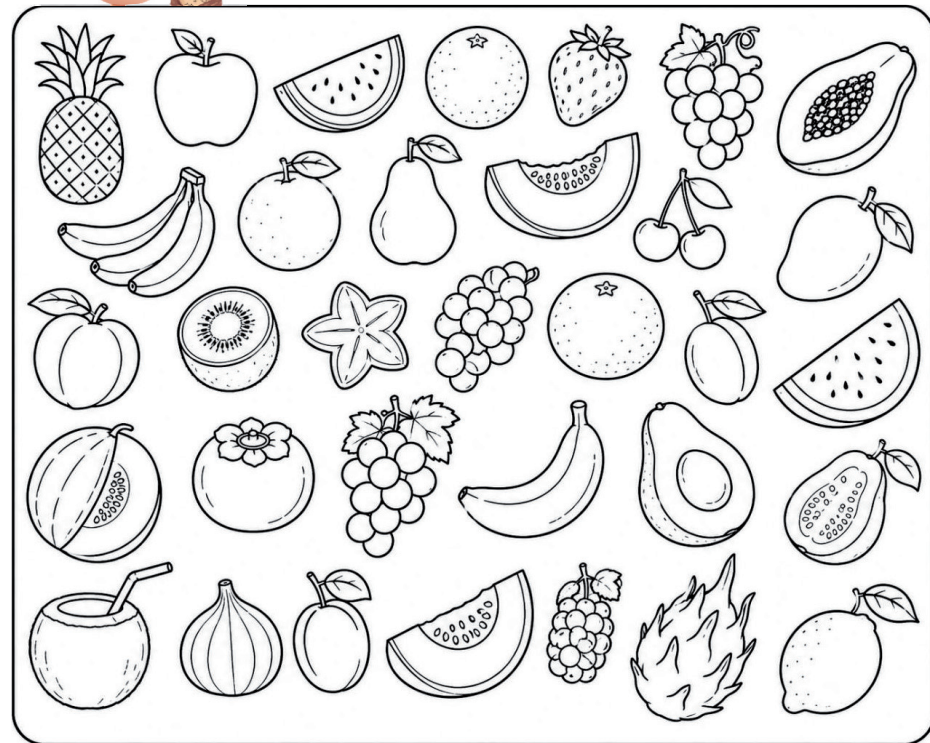
Alunos da Escola Municipal Dr. Francisco de Assis César resolveram investigar porque as pessoas jogam lixo no lugar errado



Divulgação



Yázigí no Tribuninha



FIND AND COLOR!

Color the grapes purple
Color the starfruit yellow
Color the pineapple green
Color the banana pink

Color the coconut brown
Color the watermelon blue
Color the pear orange
Color the melon green and orange

O Yázigí em Pindamonhangaba é nosso parceiro! Está localizado à rua Major José dos Santos Moreira, número 265, na região central.



Divulgação

Estudantes se mobilizaram para tornar o seu bairro mais limpo

Visita nota dez: Alunos do Colégio Bom Jesus dão um show no Estação Tribuna!

A última sexta-feira, dia 21 de agosto, foi pra lá de especial aqui na redação do jornal Tribuna do Norte com a chegada animada e cheia de energia da turma do Colégio Bom Jesus.

Os estudantes vieram conhecer de perto como funciona o fascinante mundo do jornal descobrindo os bastidores por trás de cada matéria.

O roteiro da turma foi pra lá de completo e repleto de descobertas culturais pela cidade.

Eles passaram pela nossa sala no Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina onde puderam entender como era a fabricação do jornal nas linotipos, que agora – paradas desde 1997 – deram lugar à impressão off set e também visitaram a Biblioteca do Negro.

Divulgação

Nesse espaço importante, a garotada ampliou os conhecimentos e se conectou ainda mais com a nossa rica história e literatura.

Depois de tanta inspiração ao longo do passeio, os alunos colocaram a mão na massa na escola com muita criatividade e talento.

Eles capricharam tanto nas atividades propostas que desenvolveram uma capa de jornal incrível e produziram redações impecáveis.

Ver tanta dedicação e curiosidade nos olhos desses pequenos futuros jornalistas foi uma experiência

simplesmente fantástica e gratificante.

Momentos como esse confirmam que o incentivo à leitura e à escrita está gerando frutos maravilhosos nas escolas de Pindamonhangaba.

Parabéns a todos os alunos e professoras Juliana R.C. Almeida, Aline Nogueira Costa e a inspetora Letícia Castilho do S. Oliveira por essa visita inesquecível que marcou a nossa semana.

A redação da Tribuna está sempre de portas abertas para receber vocês de volta!

Reprodução

CONEXÕES



Observe a coluna da esquerda com atenção e ligue cada explicação ao seu conceito correto na coluna da direita. Veja o exemplo para começar:

Quando o clima da Terra se altera ao longo do tempo devido à poluição e ao excesso de gases no ar.	ANIMAIS SELVAGENS
Energia proveniente de fontes naturais que não se esgotam, como o sol, o vento ou a água.	RECICLAGEM
Substâncias sujas ou nocivas no ar, na água ou no solo que prejudicam as pessoas, os animais e a natureza.	CONSERVAÇÃO
Utilizar os recursos de forma que não prejudique a Terra e ajude a mantê-la segura para o futuro.	MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Restos de comida e plantas que se decompõem e ajudam no crescimento de novas plantas.	ENERGIA RENOVÁVEL
A prática de transformar materiais usados, como papel, plástico ou latas, em algo novo.	POLUIÇÃO
Animais e plantas que vivem livremente na natureza, sem a ajuda dos humanos.	SUSTENTÁVEL
Proteger a natureza e conservar os recursos para que durem por muito tempo.	COMPOSTO



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA



ESTACÃO TRIBUNA

O QUE EU APRENDI

A história de como o jornal era feito antigamente e de como é feito hoje. Que eu mais gostei foi aprender como as máquinas que faziam os jornais eram utilizadas. Com as explicações pude aprender que essas máquinas foram um grande avanço para a notícia e ajudaram a transmitir informações. Eu também adorei conhecer a história da Tribuna do Norte, com isso aprendi que o fundador da Tribuna foi João Romão que teve um monte de profissões e fundou a Tribuna em 1882. Resumindo adorei aprender com vocês, obrigada!

USE A IMAGINAÇÃO PARA DESENHAR E COLORIR



Cecilia

Cartinha da aluna Cecília contando sua experiência com o jornal